



# ESTATÍSTICAS APAV GAV PORTO | 2011

[WWW.APAV.PT](http://WWW.APAV.PT)

**APAV<sup>®</sup>**  
  
*associação portuguesa de*  
**Apoio à Vítima**

# Índice

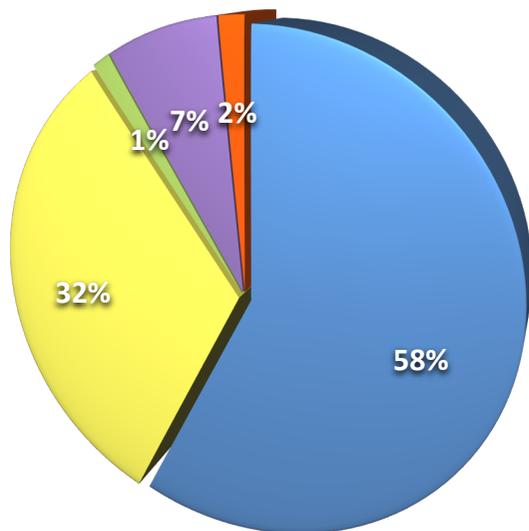
trabalho desenvolvido pelo GAV do Porto	2
caracterização da vítima	6
caracterização do/a autor/a do crime	10
caracterização da vitimação	12
apoio prestado pelo GAV do Porto	22

## trabalho desenvolvido pelo GAV do Porto

número de processos de apoio por mês	N	%
Janeiro	122	7.3
Fevereiro	124	7.4
Março	143	8.5
Abril	103	6.1
Maió	156	9.3
Junho	151	9
Julho	148	8.8
Agosto	161	9.6
Setembro	135	8
Outubro	140	8.3
Novembro	122	7.3
Dezembro	175	10.4
Total	1680	100

O GAV do Porto desenvolveu **1680** processos de apoio em 2011, pelo que foi nos meses de **Dezembro (10,4%)** e **Agosto (9,6%)** que se registou um maior volume processual.

tipo de contacto



O/as utentes que recorreram ao GAV do Porto em 2011 optaram, na sua maioria, pelo contacto **telefónico (58%)**, seguido do contacto **presencial (32%)**.

N= 1748

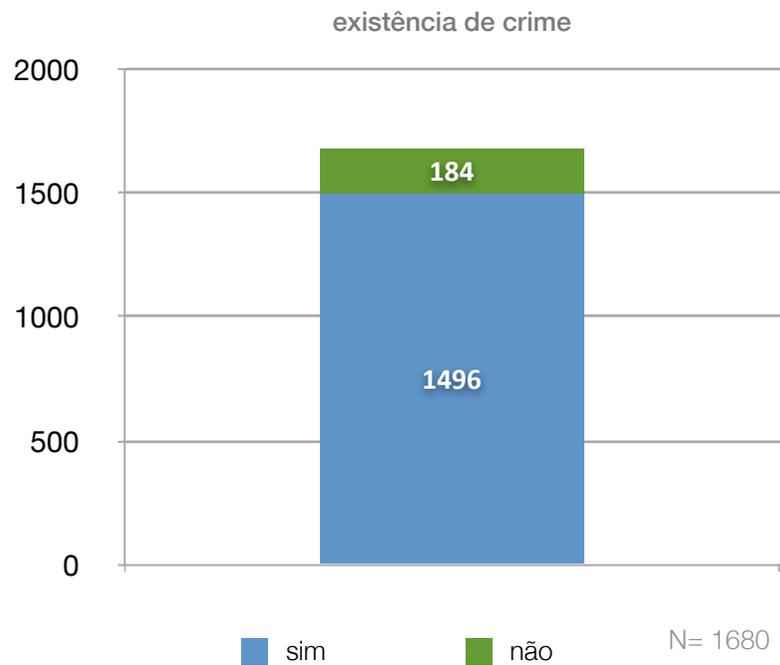
- telefónico
- presencial
- por carta
- por email
- por fax

Os contactos com o GAV foram, em **64,1%** das situações, efectuados pelo/a **próprio/a** utente, seguindo-se os contactos realizados por **familiares (15,6%)**.

contacto realizado por	N	%
amigo/conhecido	164	9.6
próprio	1101	64.1
familiar	267	15.6
empresa	14	0.8
instituição	96	5.6
outro	37	2.2
ñs/ñr	38	2.2
Total	1717	100

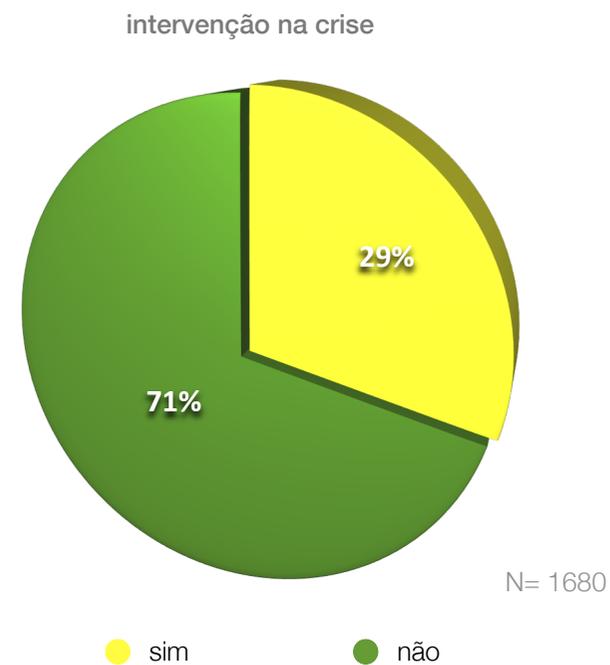
referenciação para o GAV do Porto	N	%
amigo/conhecido	61	3.6
CNAI	4	0.2
autarquias	8	0.5
CPCJ	4	0.2
PSP	67	3.9
estabelecimentos de ensino	10	0.6
estabelecimentos de saúde	34	2
GNR	24	1.4
outras entidades	48	2.8
ONG/IPSS	5	0.3
Segurança Social	13	0.8
tribunais	4	0.2
vizinho/a	30	1.8
CIG	1	0.1
Comunicação Social	97	5.7
familiares	42	2.5
LNES	3	0.2
Instituto Nacional de Medicina Legal	8	0.5
Publicidade	12	0.7
PJ	5	0.3
ñs/ñr	1217	71.7
Total	1697	100

A referenciação dos/as utentes para o GAV do Porto foi efectuada pela **Comunicação Social (5,7%)** e pela **PSP (3,9%)**.

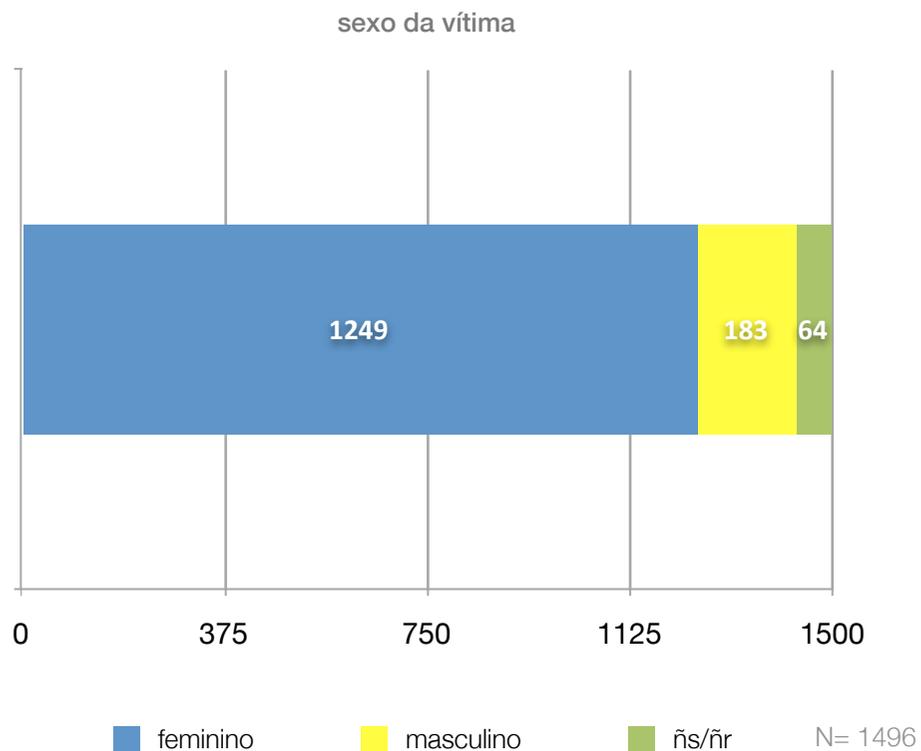


Das situações relatadas pelos/as utentes ao GAV do Porto, cerca de **89%** (n= 1496) apresentavam **problemática de crime**.

O GAV do Porto não teve necessidade, em **71%** dos processos de apoio desenvolvidos, de intervir na crise.

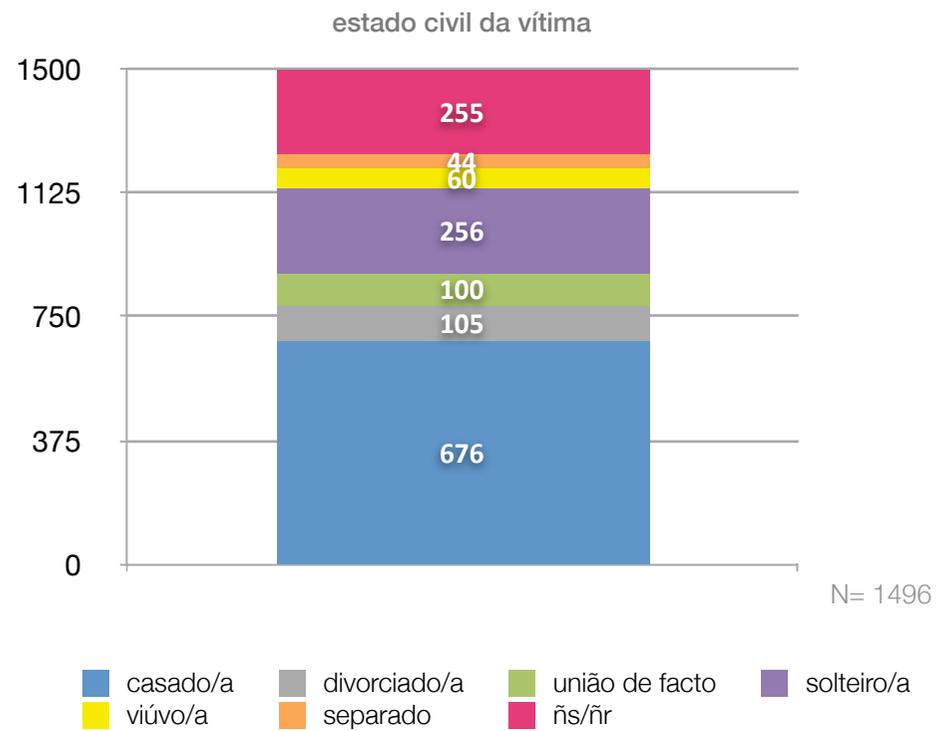


## caracterização da vítima



idade da vítima	N	%
0-5 anos	13	0.9
6-10 anos	19	1.3
11-17 anos	35	2.3
18-24 anos	54	3.6
25-30 anos	62	4.1
31-34 anos	43	2.9
35-40 anos	99	6.6
41-44 anos	64	4.3
45-50 anos	95	6.4
51-54 anos	60	4
55-60 anos	75	5
61-64 anos	34	2.3
65 + anos	125	8.4
ñs/ñr	718	48
Total	1496	100

A vítima que recorrem aos serviços do GAV do Porto tinha as seguintes características: sexo feminino (83,5%), com idades compreendidas **entre os 65 ou mais anos (8,4%)** e **entre os 35 e os 40 anos (6.6%)**.



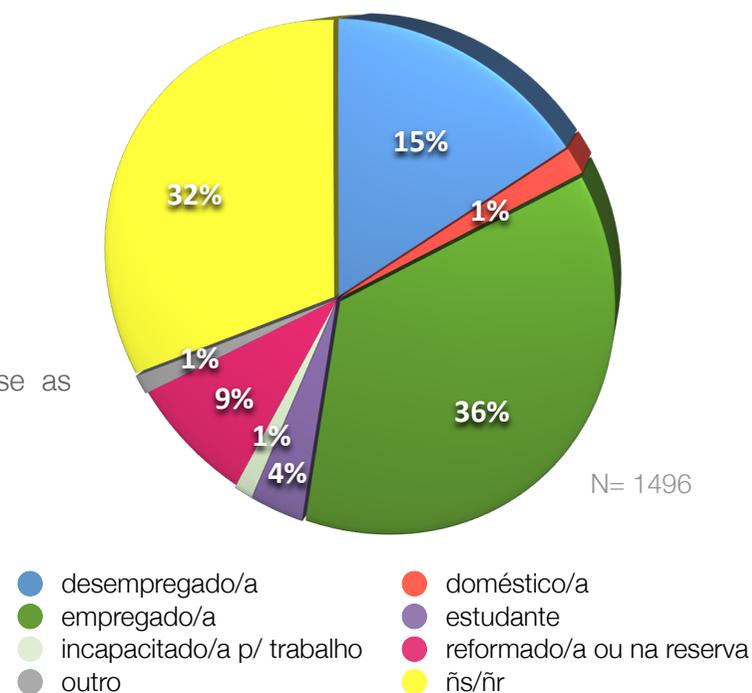
Relativamente ao estado civil, as vítimas eram, na sua maioria, **casadas 45,2%** (n= 676), seguindo-se as **solteiras 17,1%** (n= 256)

nível de ensino da vítima	N	%
pré-escolar	7	0.5
ensino básico 1º ciclo (4 anos)	25	1.7
ensino básico 2º ciclo (2 anos)	27	1.8
ensino básico 3º ciclo (3 anos)	36	2.4
ensino secundário (3 anos)	26	1.7
ensino superior	74	4.9
pós-secundário (cursos de especialização tecnológica)	4	0.3
nenhum (ñs ler/escrever)	6	0.4
nenhum (sabe ler/escrever)	247	16.5
nenhum (ñs/ñr)	3	0.2
ñs/ñr	1033	69.1
outro	8	0.5
Total	1496	100

Relativamente ao nível de ensino das vítimas, **16,5%** não tinha qualquer grau de ensino, sabendo apenas **ler/escrever**. No entanto, é de salientar a percentagem de vítimas com nível de **ensino superior (4,9%)**.

Em termos profissionais, **36%** das vítimas encontravam-se **empregadas**, seguindo-se as situações de **desemprego (15%)** e as de **reforma/reserva (9%)**.

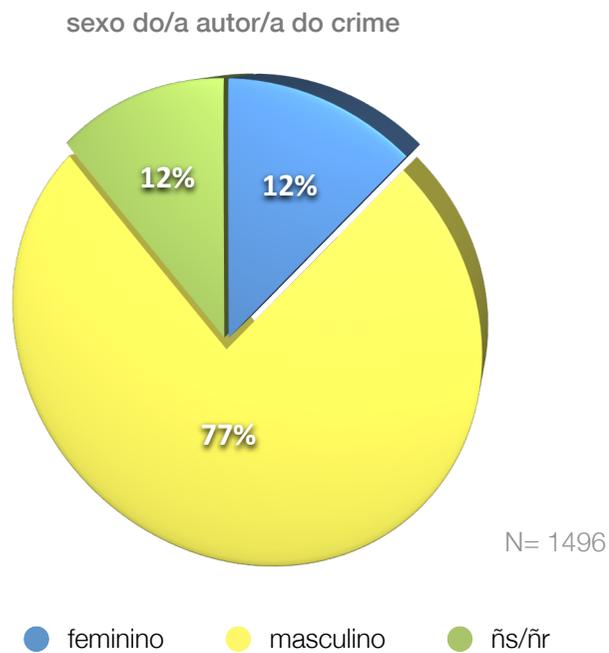
actividade económica da vítima



relação vítima/autor do crime	N	%
a vítima é filho/filha	94	6.3
a vítima é pai/mãe	131	8.8
a vítima é avô/ó	10	0.7
a vítima é genro/nora	3	0.2
a vítima é neto/a	7	0.5
a vítima é padrasto/madrasta	1	0.1
a vítima é sogro/sogra	7	0.5
a vítima é trabalhador de uma entidade patronal	2	0.1
a vítima é prestador de serviços/fornecedor	2	0.1
amigo/a	7	0.5
irmão/ã	18	1.2
colega de escola	4	0.3
colega de trabalho	1	0.1
companheiro/a	151	10.1
conhecido/a	20	1.3
cônjuge	595	39.8
ex-companheiro/a	67	4.5
ex-cônjuge	73	4.9
ex-namorado/a	30	2
namorado/a	16	1.1
não sabe/não responde	47	3.1
nenhuma (autor não identificável pela vítima)	113	7.6
nenhuma (autor identificável pela vítima)	17	1.1
outra	28	1.9
outro familiar	26	1.7
vizinho/vizinha	26	1.7
Total	1496	100

A relação entre vítima e autor/a, em **39,8%** das situações, era de **cônjuge**, seguindo-se os casos em que a vítima era **pai/mãe (8,8%)**.

## caracterização do/a autor/a do crime



idade do/a autor/a do crime	N	%
0-10	3	0.2
11-17 anos	10	0.7
18-24 anos	34	2.3
25-30 anos	41	2.7
31-34 anos	34	2.3
35-40 anos	78	5.2
41-44 anos	36	2.4
45-50 anos	50	3.3
51-54 anos	32	2.1
55-60 anos	42	2.8
61-64 anos	14	0.9
65+ anos	61	4.1
ñs/ñr	1061	70.9
Total	1496	100

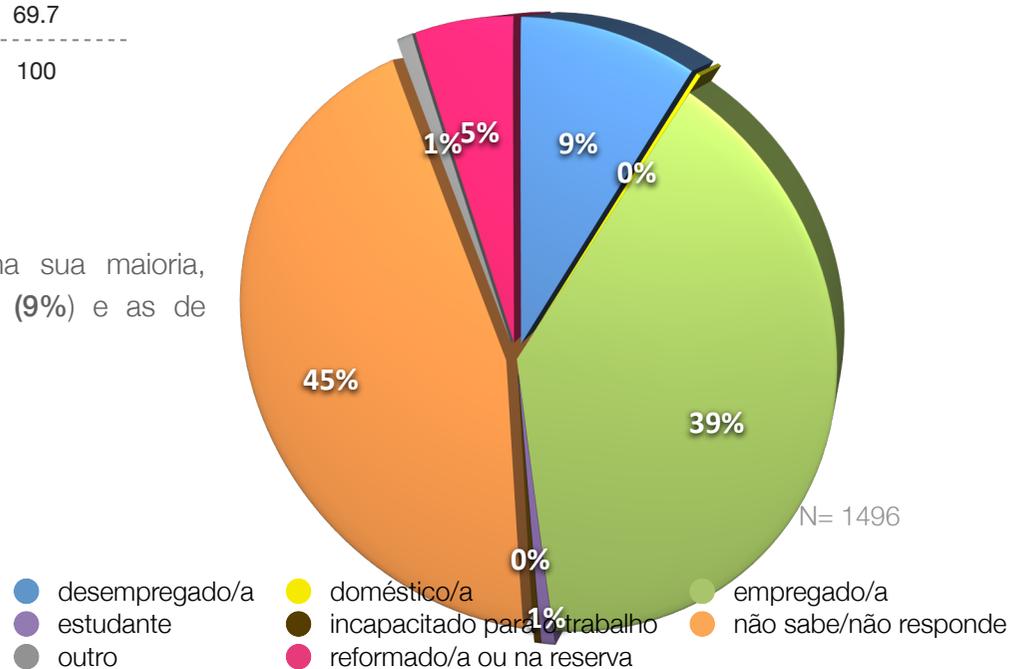
O/a autor/a do crime tinha as seguintes características: **sexo masculino (77%)**, com idades compreendidas **entre os 35 e os 40 anos (5,2%)**.

nível de ensino do/a autor/a do crime	N	%
ensino básico 1º ciclo (4 anos)	7	0.5
ensino básico 2º ciclo (2 anos)	11	0.7
ensino básico 3º ciclo (3 anos)	10	0.7
ensino secundário (3 anos)	9	0.6
ensino superior	54	3.6
pós-secundário (cursos de especialização tecnológica)	2	0.1
nenhum (sabe ler/escrever)	358	23.9
nenhum (ñs/ñr)	2	0.1
outro	1	0.1
ñs/ñr	1042	69.7
Total	1496	100

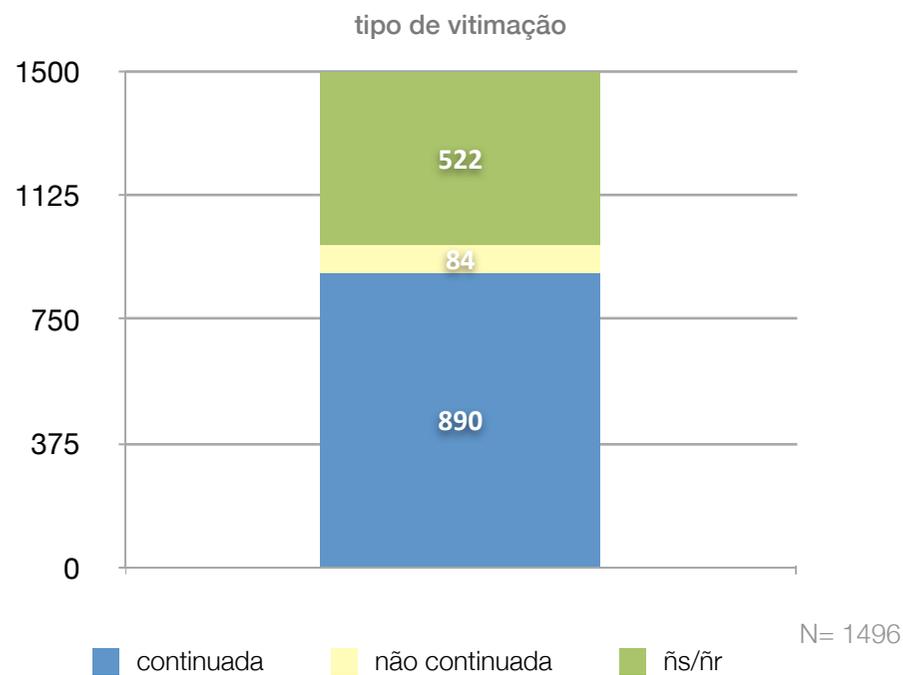
Em termos profissionais o/a autor/a do crime encontrava-se, na sua maioria, **empregado/a (39%)**, seguindo-se as situações de **desemprego (9%)** e as de **reforma/reserva (5%)**.

A maioria dos/as autores/as do crime não tinha qualquer grau de ensino, sabendo apenas ler/escrever (23,9%). No entanto, **3,6%** dos mesmos tinha completado o **ensino superior**.

actividade económica do/a autor/a do crime

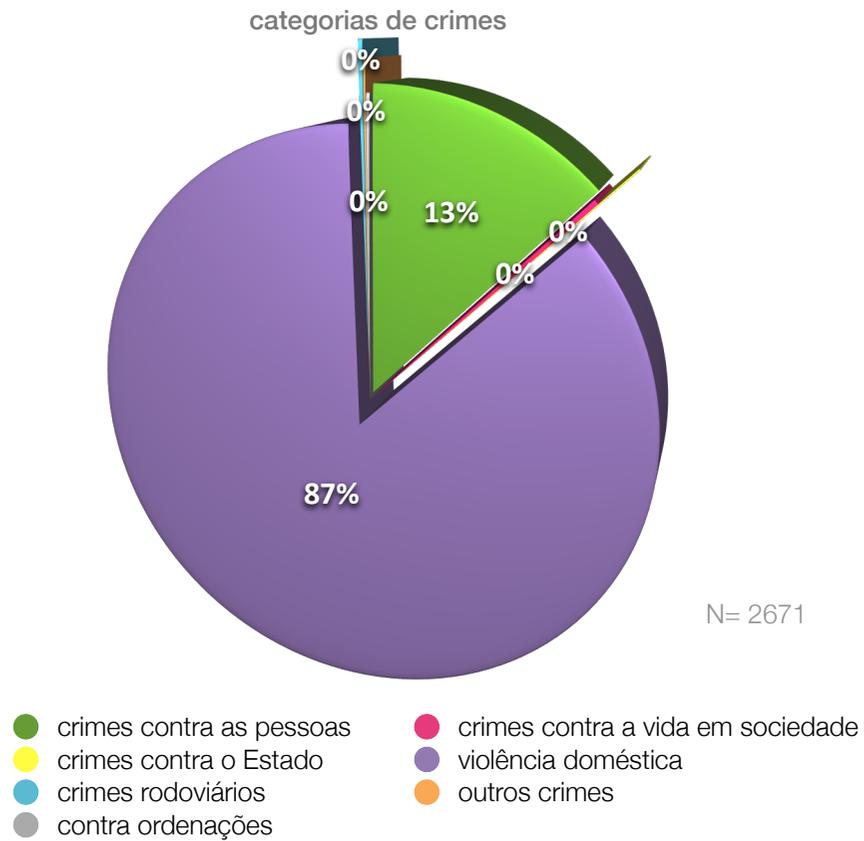


## caracterização da vitimação



duração da vitimação	N	%
entre 1 e 6 meses	16	1.1
entre 7 meses e 1 ano	9	0.6
entre 2 e 6 anos	56	3.7
entre 7 e 12 anos	30	2
entre 13 e 20 anos	36	2.4
entre 21 e 30 anos	30	2
entre 31 e 40 anos	15	1
ñs/ñr	1304	87.2
<b>Total</b>	<b>1496</b>	<b>100</b>

A vitimação teve, em cerca de **59,5%** das situações, um **carácter continuado**, com duração **entre os 2 e os 6 anos (3,7%)**.



O GAV do Porto registou **2671** factos criminosos, pelo que cerca de **87%** dos mesmos correspondem à categoria de **violência doméstica**.

A categoria de crimes contra as pessoas subdivide-se por diferentes categorias, designadamente: crimes contra a vida ou integridade física, contra liberdade pessoal, crimes sexuais e crimes contra a honra.

<b>crimes contra as pessoas: vida ou integridade física</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
maus tratos (que não violência doméstica)	26	23
ofensa integridade física grave	15	13.3
ofensa integridade física simples	54	47.8
ofensa à integridade física - outra (qualificada, privilegiada, por negligência)	9	8
homicídio tentado	5	4.4
outros crimes contra a vida ou a integridade física	4	3.5
Total	113	100

Dos crimes contra a vida ou integridades física, foi o de **ofensa à integridade física simples** que obteve o maior número de registos (**47,8%**).

Na categoria de crimes contra a liberdade pessoal, o crime de **ameaças/coacção** destacou-se face aos restantes com **90,8 pontos percentuais**.

<b>crimes contra as pessoas: liberdade pessoal</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
ameaças/coacção	89	90.8
rapto	2	2
sequestro	6	6.1
outros crimes contra a liberdade pessoal	1	1
Total	98	100

crimes contra as pessoas: crimes sexuais	N	%
abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	18	39.1
importunação sexual	7	15.2
assédio sexual (com prática de actos sexuais)	4	8.7
violação (crianças ou adultos)	15	32.6
lenocínio	1	2.2
pornografia de menores	1	2.2
Total	46	100

Já na categoria de crimes sexuais, destacaram-se dois crimes: o de **abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos) (39,1%)** e o de **violação (crianças ou adultos) (32,6%)**.

O crime de **difamação** foi aquele que se evidenciou na categoria de crimes contra a honra, perfazendo **48,1%** do total de crimes para esta categoria.

crimes contra as pessoas: honra	N	%
difamação	38	48.1
devassa da vida privada/gravações de fotografias ilícitas	4	5.1
violação de domicílio ou perturbação da vida privada	19	24.1
violação de correspondência ou de telecomunicações	11	13.9
outros crimes contra honra	7	8.9
Total	79	100

crimes contra a vida em sociedade	N	%
falsificação de documentos	4	57.1
outros contra a vida em sociedade	3	42.9
Total	7	100

Na categoria de crimes contra a vida em sociedades, dos dois crimes registados, a maior percentagem corresponde ao crime de **falsificação de documentos (57,1%)**.

crimes contra o Estado	N	%
falsidade de depoimento	1	50
denúncia caluniosa	1	50
Total	2	100

Relativamente à categoria de crimes contra o Estado, assinalaram-se dois crimes com igual valor percentual: o crime de **falsidade de depoimento (50%)** e o de **denúncia caluniosa (50%)**.

A APAV distingue o crime de violência doméstica em:

- **sentido estrito:** actos criminais enquadráveis no art. 152º - maus tratos físicos; maus tratos psíquicos; ameaça; coacção; injúrias; difamação e crimes de natureza sexual;
- **sentido lato:** que inclui outros crimes em contexto doméstico - violação de domicílio ou perturbação da vida privada; devassa da vida privada (imagens; conversas telefónicas; revelar segredos e factos privados, et.); violação de correspondência ou de telecomunicações; violência sexual; subtracção de menor; violação da obrigação de alimentos; homicídio tentado/consumado; dano; furto e roubo.

Os crimes de violência doméstica em **sentido lato** representam **8,9%** do total, enquanto que os crimes em **sentido estrito** correspondem a **91,1%**.

<b>violência doméstica - sentido lato</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
violação de domicílio ou perturbação da vida privada	54	2.3
dano	14	0.6
abuso sexual de crianças	5	0.2
abuso sexual de menor/dependente	2	0.1
abuso sexual de pessoa incapaz de resistência	3	0.1
coacção sexual	9	0.4
violação	12	0.5
violação de correspondência ou de telecomunicações	23	1
devassa da vida privada / gravações e fotografias ilícitas	5	0.2
furto / roubo	38	1.6
homicídio tentado	8	0.3
violação da obrigação de alimentos	12	0.5
subtracção de menor	7	0.3
outros crimes em sentido lato	13	0.6
Total parcial	205	8.9
<b>violência doméstica - sentido estrito</b>		
maus tratos físicos	665	28.8
maus tratos psíquicos	891	38.5
ameaça /coacção	346	15
injúrias /difamação	140	6.1
natureza sexual	32	1.4
outros crimes em sentido estrito	33	1.4
Total parcial	2107	91.1
<b>Total</b>	<b>2312</b>	<b>100</b>

O crime de **violação de domicílio ou perturbação da vida privada (2,3%)** foi aquela que se destacou no âmbito dos crimes de violência doméstica em sentido lato.

Já no que se refere aos crimes de violência doméstica em sentido estrito, foram os crimes de **maus tratos psíquicos (38,5%)** e de **maus tratos físicos (28,8%)**.

crimes contra o património	N	%
abuso cartão bancário	2	3.8
dano	6	11.3
burla	7	13.2
extorsão	2	3.8
abuso confiança	9	17
furto: por carteirista	2	3.8
furto: em residência/edifício com arrombamento ou escalonamento	7	13.2
furto: interior de veículo automóvel/motorizado	1	1.9
furto: de produtos expostos em loja/supermercado/etc.	2	3.8
furto: outros furtos	6	11.3
roubo: em residência	1	1.9
roubo: por esticção	1	1.9
roubo: outros roubos	5	9.4
roubo: carjacking	1	1.9
outros crimes contra o património	1	1.9
Total	53	100

Da categoria de crimes contra o património destacaram-se dois crimes com igual valor percentual: o crime de **burla (13,2%)** e o de **furto: em residência/edifício com arrombamento ou escalonamento (13,2%)**.

crimes rodoviários	N	%
ofensa à integridade física	1	16.7
condução sob efeito do álcool/droga	1	16.7
condução sem carta	4	66.7
Total	6	100

O crimes de **condução sem carta (66,7%)** foi o que se evidenciou na categoria de crimes rodoviários .

Na categoria de outros crimes, todos os crimes registados obtiveram **33,3 pontos percentuais**.

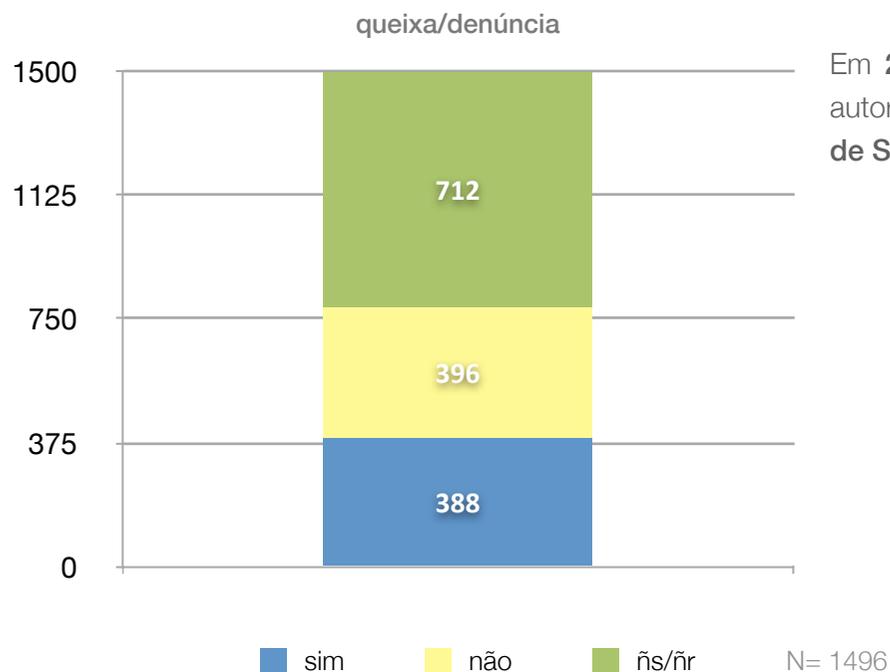
outros crimes	N	%
escravidão	1	33.3
discriminação racial	1	33.3
tráfico de estupefacientes	1	33.3
Total	3	100

contra-ordenações	N	%
assédio sexual	1	20
discriminação racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade ou género	4	80
Total	5	100

Já no que se refere às contra ordenações, foi a de **discriminação racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade ou género** que se destacou, com **80%** do total para a categoria.

local do crime	N	%
local de trabalho	41	2.5
lugar/via-pública	104	6.4
residência comum	835	51.2
residência autor do crime	32	2
residência vítima	187	11.5
outra residência	20	1.2
escola	12	0.7
outro local	20	1.2
viatura automóvel	5	0.3
loja/centro comercial	7	0.4
instituição de acolhimento	5	0.3
outras instituições	3	0.2
unidade de saúde	9	0.6
ñs/ñr	350	21.5
Total	1630	100

O local do crime, em **51,2%** das situações, foi a **residência comum** à vítima e autor/a do crime.



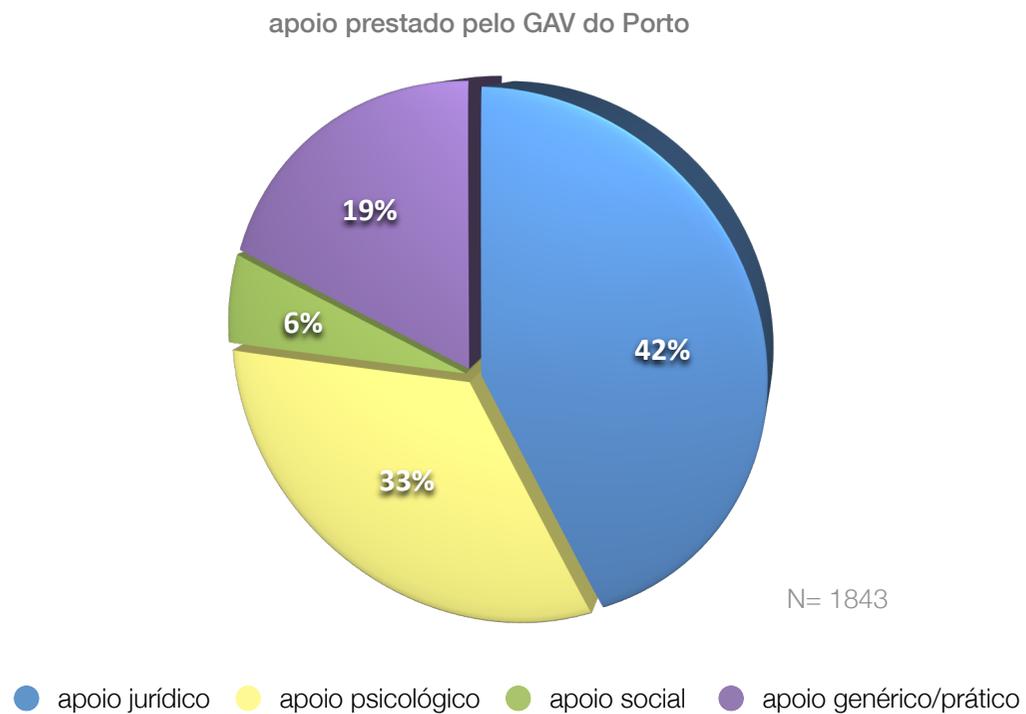
Em **26,5%** das situações as vítimas afirmaram não ter denunciado a vitimação às autoridades. Das 388 queixas/denúncias apresentadas, **37,9%** foram-no na **Polícia de Segurança Pública (PSP)**.

local de queixa	N	%
PSP	147	37.9
GNR	48	12.4
PJ	9	2.3
serviços do Ministério Público	11	2.8
Instituto Nacional de Medicina Legal	6	1.5
ñs/ñr	167	43
<b>Total</b>	<b>388</b>	<b>100</b>

situação processual	N	%
fase de inquérito	87	22.4
suspensão provisória	4	1
despacho de acusação	1	0.3
condenação	6	1.5
desistência	21	5.4
ñs/ñr	269	69.3
<b>Total</b>	<b>388</b>	<b>100</b>

Em termos processuais, a maioria das queixas/denúncias estariam em **fase de inquérito (22,4%)**.

## apoio prestado pelo GAV do Porto



O GAV do Porto prestou aos seus utentes diversos apoios, dos quais se destacaram o **apoio jurídico (42%)** e o **apoio psicológico (33%)**.

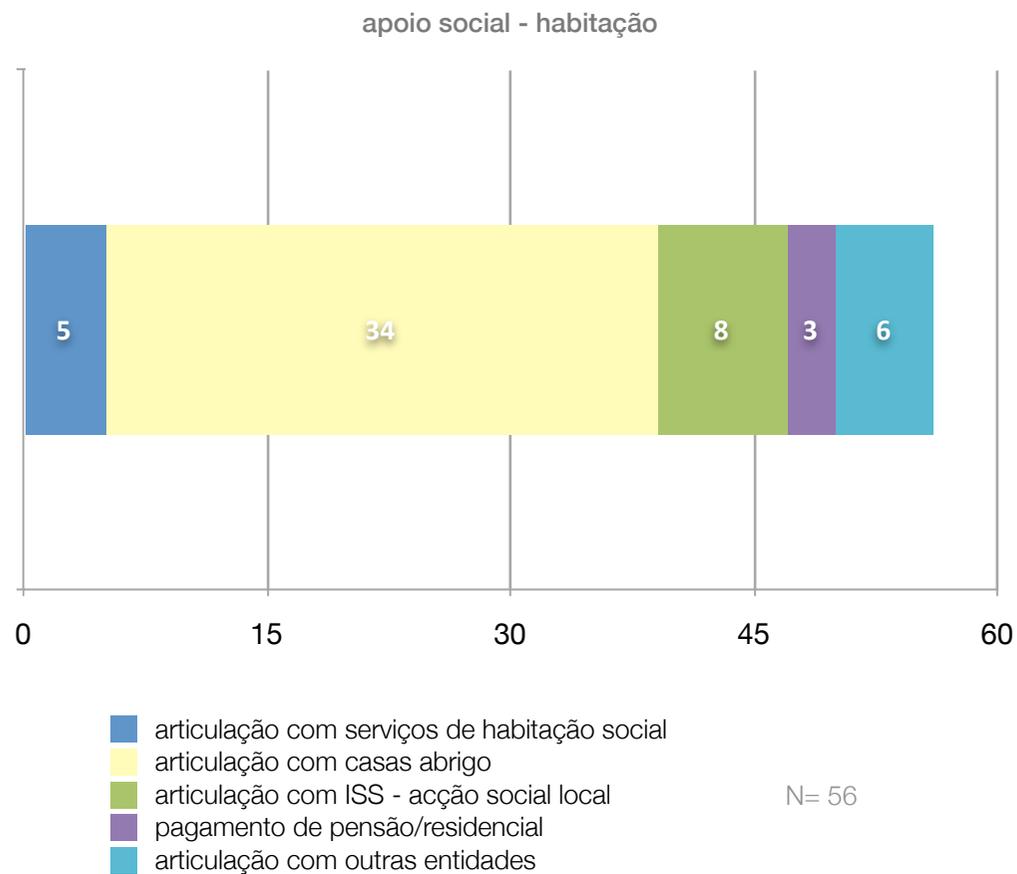
apoio jurídico	N	%
redação e/ou apresentação de queixa	11	1.4
prestação informação jurídica	664	85.7
informação ao processo de RRP	1	0.1
informação ao processo de PP	1	0.1
informação ao processo crime	5	0.6
informação ao processo divórcio	14	1.8
pedido regulação/responsabilidades parentais	6	0.8
pedido de indemnização a vítimas de crimes violentos	4	0.5
pedido de adiantamento a vítimas de violência doméstica	1	0.1
preenchimento de requerimento de protecção jurídica	54	7
proposta ao MP de aplicação/alteração de medida de coacção	2	0.3
outros apoios de natureza jurídica	12	1.5
Total	775	100

A **prestação de informação jurídica** destacou-se com **85,7%** do total dos apoios no âmbito do apoio especializado na área jurídica.

apoio psicológico	N	%
apoio emocional	141	23
intervenção psicológica: pontual	376	61.4
intervenção psicológica: continuada	79	12.9
avaliação psicológica: sem utilização de testes	4	0.7
avaliação psicológica: com utilização de teste	2	0.3
articulação com serviços de saúde mental	2	0.3
elaboração de relatório psicológico	3	0.5
outros	5	0.8
Total	612	100

No âmbito do apoio psicológico destacou-se, com **61,4 pontos percentuais**, a **intervenção psicológica: pontual**.

O apoio social subdivide-se em diversos apoios, designadamente: habitação, alimentação, saúde, transportes, emprego, formação e outros apoios sociais.



No apoio à habitação destacou-se a **articulação com casas abrigo 60,7%** (n= 34).

apoio social - alimentação	N	%
articulação com outras entidades	2	33.3
apoio pecuniário directo	3	50
fornecimento de alimentos	1	16.7
Total	6	100

Já no que se refere ao apoio à alimentação, foi o **apoio pecuniário directo** que se evidenciou com **50 pontos percentuais**.

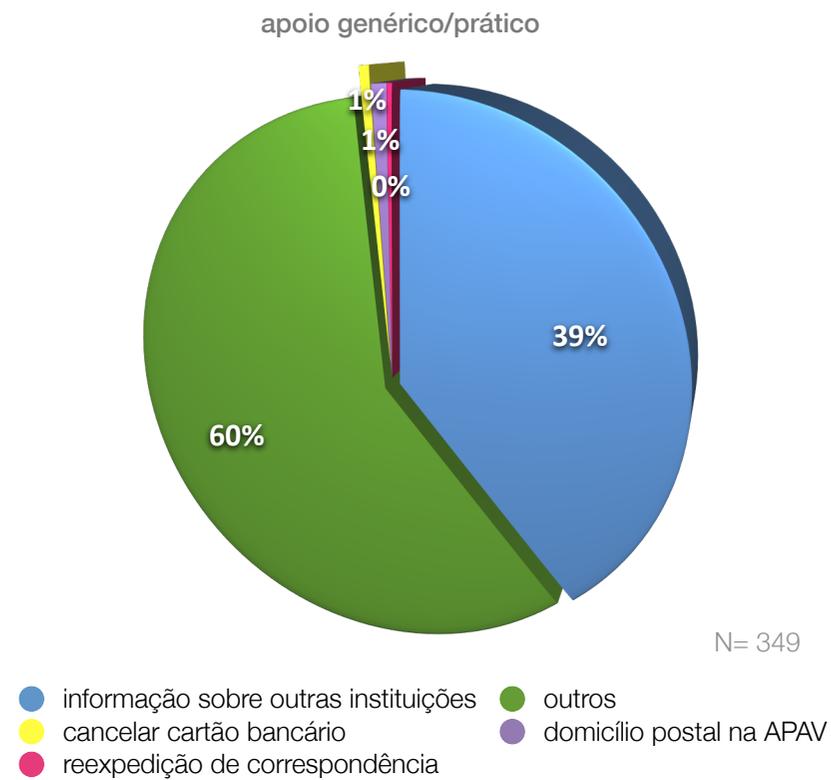
O apoio na área da saúde constituiu-se por: **apoio pecuniário directo (50%)** e **outros apoios** não especificados (50%).

apoio social - saúde	N	%
apoio pecuniário directo	2	50
outros	2	50
Total	4	100

apoio social - outros	N	%
articulação com outras entidades	27	84.4
outras diligências	2	6.3
preenchimento de requerimento para subsídios	1	3.1
outro	2	6.3
Total	32	100

Relativamente a outros apoios sociais, foi a **articulação com outras entidades (84,4%)** que se destacou.

Ainda no que se refere ao apoio social registaram-se os seguintes apoios: apoio pecuniário directo no âmbito do apoio aos transportes (n=7); na vertente do apoio ao emprego, assinalou-se um apoio na mobilidade geográfica e, na área da formação, articulação com Centro de Novas Oportunidades (n=1).



O apoio genérico prático passou essencialmente por: **outros apoios** não especificados (60%) e **informação sobre outras instituições** (39%).

encaminhamentos	N	%
câmaras municipais	6	1.1
Comissão de Protecção às Vítimas de Crimes	2	0.4
tribunais	12	2.3
CPCJ	22	4.2
outras entidades	41	7.8
juntas de freguesia	5	0.9
outro GAV	85	16.1
PSP	89	16.9
Segurança Social	104	19.7
Santa Casa Misericórdia	2	0.4
UAVIDRE	2	0.4
UAVMD	1	0.2
serviços do Ministério Público	32	6.1
GNR	46	8.7
escola	1	0.2
unidades de saúde	13	2.5
INEM	11	2.1
LNES	21	4
INML	11	2.1
PJ	10	1.9
IEFP	4	0.8
ACT	1	0.2
SEF	5	0.9
Julgados de Paz	2	0.4
Total	528	100

O GAV do Porto procedeu ainda a diversos encaminhamentos, dos quais se evidenciaram os encaminhamentos para os serviços da **Segurança Social (19,7%)** e para a **Polícia de Segurança Pública (16,9%)**.

© APAV | FEVEREIRO 2012

SEDE | UNIDADE DE ESTATÍSTICA:  
RUA JOSÉ ESTÊVÃO, 135 A, PISO 1, 1150-201 LISBOA  
TEL. 21 885 40 90  
APAV.SEDE@APAV.PT

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL - PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.



QUEM SOFRE  
UM CRIME  
TEM A APAV

[WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS](http://WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS)